

PREVALÊNCIA PARASITÁRIA DE *Piaractus mesopotamicus* Holmberg, 1887 PRODUZIDOS NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS-MS

Arlene S. Ventura*; Nathalia L. Pereira; Juliana S. Santos; Juliana R. Carrijo-Mauad; Lucas H. Zanforlin; Márcia M. Ishikawa; Gilberto C. Pavanelli.

*Mestranda em Recursos Naturais, UEMS, Cidade Universitária de Dourados, Rod. Dourados-Itahum, Km 12, Dourados MS- Brasil
arlenesventura@gmail.com

A intensificação dos sistemas de produção com intuito de aumentar a produtividade pode levar a uma maior prevalência parasitária e consequente perdas econômicas decorrentes destas parasitoses. Parasitas é uma grande preocupação nas pisciculturas, pois resultam em perdas diretas e indiretas. O controle eficaz da doença depende de manejo sanitário integrado, que considera o hospedeiro, o meio ambiente, os parasitas e as práticas de criação. Objetivou-se estudar a prevalência parasitária de *P. mesopotamicus* de pisciculturas e sua relação com o ambiente e o manejo sanitário.

Foram coletados 47 peixes de duas pisciculturas da região da Grande Dourados, MS. Aplicou-se questionário aos piscicultores para obtenção de dados sobre, manejo sanitário e estrutura da propriedade. Os peixes foram transportados vivos em sacos individuais, até o Laboratório de Piscicultura onde foram processados e analisados. O peso médio foi de $780,90 \pm 333,95$ g e comprimento médio de $29 \pm 6,77$ cm.

Os peixes foram necropsiados e os órgãos foram analisados em estereomicroscópio. Os parasitos foram coletados, quantificados, fixados e posteriormente identificados, calculou-se a taxa de prevalência parasitaria de acordo com o sitio de infecção.

Dentre os parasitos encontrados destacam-se *Anacanthorus penilabiatus* com prevalência de 55,11% e *Mymarothecium viatorum* com 48,93% do grupo Monogenea, *Echinorhynchus gomesi*, com 46,80 %, do grupo Acanthocephala e *Goezia* sp. com 2,12% do grupo Nematoda (tabela 1).

A ocorrência de patógenos está diretamente ligada a fatores capazes de causar estresse aos peixes, reduzindo

assim, sua capacidade de resposta imunológica. Fatores que podem ser considerados causadores de estresse são: má nutrição, qualidade de água inadequada, acúmulo de resíduos orgânicos nos tanques, mudanças bruscas na temperatura, manejo inadequado, entre outros.

Tabela 1. Prevalência (P), e local de infecção de parasitas de *Piaractus mesopotamicus* (n=47) procedentes de piscicultura, localizada na região da Grande Dourados do estado do Mato Grosso do Sul.

Espécies de parasitos	P (%)	Sítio de infecção
Monogenea		
<i>Anacanthorus penilabiatus</i>	55,11	Brânquia
<i>Mymarothecium viatorum</i>	48,93	Brânquia
Acanthocephala		
<i>Echinorhynchus gomesi</i>	46,80	Intestino
Nematoda		
<i>Goezia</i> sp.	2,12	Estomago

Concluiu-se que as prevalências parasitárias observadas foram influenciadas pelas condições ambientais e manejo sanitário adotado nas pisciculturas.